

O processo de reestruturação produtiva, que cada vez mais se acentua na indústria brasileira, requer novas formas de organização do trabalho e da produção. Nesta perspectiva, faz-se imprescindível o papel do sindicato no que tange à proteção dos direitos dos trabalhadores e à criação de políticas sindicais mais consistentes. Trabalhamos com a hipótese de que os métodos de gestão participativa, incorporados pelas empresas, antecipam as demandas do sindicato, dificultando ainda mais a inserção desse no meio fabril. Diante desta situação, o sindicato precisa posicionar-se e desenvolver estratégias de ação, buscando discutir diretamente com os trabalhadores os impactos trazidos pelo processo de reestruturação produtiva, afim de tentar aumentar seu poder de representação dentro das fábricas. Nossa pesquisa pretende desenvolver-se junto aos sindicatos metalúrgicos, num primeiro momento, junto às empresas, num segundo momento e posteriormente junto a trabalhadores. Os dados serão analisados qualitativamente baseando-se em entrevistas abertas e fontes documentais. Nesse sentido, pretendemos fazer uma avaliação sobre qual tem sido a postura sindical e quais as suas estratégias de ação frente à busca do envolvimento dos trabalhadores, no âmbito da reestruturação produtiva..(CNPq, FINEP)